



Voz de Forjães

À
Biblioteca Municipal de Esposende
4740 ESPOSENDE

ano XX - 89

N.º 123

Outubro

SEMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 20\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silve*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

IX Centenário da Sé de Braga

As comemorações do IX Centenário da Sé de Braga abriram no dia 27 de Agosto último com a ordenação de oito sacerdotes e cinco diáconos. Da homília do Senhor Arcebispo Primaz salientamos:

O DEVER DA DENÚNCIA

D. Eurico frisou que o sacerdote no mundo de hoje tem de confrontar o viver dos homens com a doutrina cristã para ajudar a corrigir o que está errado. Seguidamente apontou quatro grandes deveres:

a) «O sacerdote não pode eximir-se à denúncia de situações aberrantes do Evangelho, porque degradam a própria pessoa humana, negando-lhe direitos considerados fundamentais, como a liberdade de pensamento e expressão e a igualdade perante a Lei.»

b) «Não pode eximir-se à denúncia de injustiças gritantes, como a negação da devida recompensa a quem trabalha, o roubo descarado ou camuflado, a segregação racial, a discriminação por motivos ideológicos, nomeadamente religiosos.»

c) «Não pode eximir-se à denúncia de atitudes ou factos políticos, quando dirigidos a intoxicar a opinião pública e a manipular os homens, sobretudo em ocasião de eleições, fazendo deles instru-

mentos dóceis porque enganados pelos dirigentes partidários..»

d) «Não pode eximir-se à denúncia de interpretações vesgas da História, em vista de se justificar o que não tem justificação, camuflar crimes, ou criar repulsa contra actos inteiramente legítimos e mesmo louváveis, à luz de valores que constituem património espiritual da humanidade.»

REVOLUÇÃO FRANCESA E REVOLUÇÃO DO AMOR

Porque os 900 anos da Catedral coincidem com os 200 anos da Revolução Francesa, D. Eurico disse que nas comemorações desta se insistiu na trilogia — *Liberdade, igualdade e fraternidade*, sobre que interrogou:

«Alguém acreditará que tais valores são fruto ou invenção da Revolução de 1789, se tiver lido os Evangelhos e mesmo alguns filósofos gregos anteriores, se conhecer a *Magna Charta* inglesa de 1215 e o Declaração da independência dos EUA, em 1776?

Considerar-se-á saldo positivo da Revolução o período do chamado «Terror» que se lhe seguiu e a ela indissolivelmente ligado; ou constituirá antes uma das páginas mais vergonhosas da História dos últimos séculos?

Seria necessário guilhotinar, em nome da liberdade e fraternidade, 18.000 cidadãos, das mais variadas condições, incluídos o Rei, a Rainha e alguns dos principais corifeus da Revolução?

Como poderá justificar-se a morte de um milhão de franceses, segundo cálculo dos historiadores, com relevo para o esmagamento, sem dó nem piedade, dos camponeses da Bretanha e sobretudo da Vendéia? Seria bom que atentassem nisso os que estão sempre a falar das vítimas da Inquisição. Se com inteira razão lamentamos estas, devemos fazer o mesmo àquelas, pois são dignas de não menor comisseração.»

Estes valores vêm da Revolução do Amor, desencadeada por um **HOMEM** sem igual, nascido no desconforto de Belém e morto no abandono do Calvário. E acrescentou:

«Os Herodes e Pilatos de todos os tempos continuam a odiá-lo e persegui-lo nos seus fiéis discípulos e generosos apóstolos. Mas a revolução pacífica vai avançando sempre, apesar das dificuldades providas de hábitos adquiridos e dos obstáculos erguidos pelos opositores,

(Continua na pág. 3)

Profissão de Fé e Comunhão Solene

A Profissão de Fé e Comunhão Solene realizou-se no dia 13 de Agosto. Noventa e seis jovens tomaram mais consciência do seu papel na Igreja e na Comunidade.

No entanto, este dia não deve ser uma despedida da Igreja. A vida espiritual iniciada no Baptismo não pode parar. Recomenda-se a todos estes jovens, para dar expressão aos seus propósitos e compromissos, a participação em algum ou alguns dos movimentos da Igreja: Catecismo de perseverança, grupo de leitores, A. C. R., Jovens em Caminhada, grupos corais, grupo de formação cristã e humana.

Não esqueçais que a vossa idade é a idade dos grandes desafios, só com a frequência da Igreja e dos Sacramentos podereis cantar vitória!

Bodas de Prata Episcopais

O Jubileu Episcopal de D. Eurico Dias Nogueira vai celebrar-se em Braga no dia 3 de Dezembro deste ano, o que coincidirá, praticamente, com o 12.º aniversário da sua entrada em Braga e com o 44.º aniversário da sua ordenação sacerdotal.

D. Eurico Dias Nogueira nasceu em 6 de Março de 1923 e foi ordenado sacerdote em 22 de Dezembro de 1945. Em 10 de Julho de 1964 foi nomeado bispo de Vila Cabral — Moçambique, tendo a sua ordenação episcopal decorrido na Sé Catedral de Coimbra, em 6 de Dezembro desse ano.

O artigo de Mateus Faria, do Brasil a Portugal, por chegar atrasado à Redacção, será publicado no próximo número. As nossas desculpas.

Receberam o Baptismo

«Agora sois nova criatura e estais revestidas de Cristo. Esta veste branca seja para vós símbolo da graça. Ajudadas pela palavra e pelo exemplo de todos, conservai-a sempre imaculada até à vida eterna.»

JULHO

—Tiago André Costa da Silva, filho de Firmino Jorge Baptista da Silva e de Maria Helena Jacques da Costa Silva, do lugar da Madorra.

—Isabel Cristina de Faria Torres, filha de Mário Gomes Torres e de Fernanda Maria Ribeiro Faria, do lugar do Matinho.

—Paulo César M. Sampaio, filho de Carlos da Silva Miranda e de Maria Cândida Sampaio Quintão Miranda, lugar da Pedreira.

—Eugénia Patrícia Torres de Almeida, filha de Manuel Rodrigues de Almeida e de M.^ª Torres Maciel Almeida, lugar do Boucinho.

—Maria de Fátima Freitas Rolo, filha de José Manuel R. Rolo e de Rosa Maria Roque de Freitas Rolo, do lugar de Monte Branco.

—Alexandra Gomes Pinheiro, filha de José Manuel Correia Pinheiro e de Maria de Lurdes Maciel Martins Gomes, lugar da Santa.

AGOSTO

—Patrícia Susana Pimenta da Cruz, filha de João Dias da Cruz e de Maria da Conceição Correia Pimenta da Cruz, lugar de Neiva.

—Paula Daniela L. Giestas, filha de António Augusto Amaro Giesta e de Maria Cândida Vilas Boas Lima Giesta, lugar da Igreja.

—Ricardo Manuel da Silva Almeida, filho de Serafim Barbosa de Almeida e de Maria Cândida Torres da Silva, lugar da Madorra.

—Marlene da Silva António, filha de Inglever Alves António e de Maria Acidália Torres da Silva, do lugar da Madorra.

—Sofia Catherine Dias Afonso, filha de António Augusto Afonso e de Maria Manuela Martins Dias Afonso, lugar de Neiva.

—David Miguel Carvalho da Costa, filho de João Luciano São João da Costa e de Maria Lúcia Casal da Costa, lugar da Santa.

—João Vasco Queirós Jacques, filho de Saul Gomes M. Jacques e de Maria Irene Pereira de Queirós Jacques, lugar do Souto.

—Elsa Marisa Sampaio Cardoso, filho de Heitor de A. Cardoso e de Maria do Carmo Neiva Sampaio, lugar da Pedreira.

—Vicente João Ribeiro, filho de Joaquim Rolo de Almeida Ribeiro e de Andrea Theresa Poggioli, lugar da Infia.

—Rui Miguel C. da Silva Moura, filho de Rui Dias Moura e de Maria Deolinda Couto Pereira da Silva, lugar do Boucinho.

—Fátima Daniela Almeida Ribeiro, filha de José Maria Lima Torres Ribeiro e de Maria Otilia Almeida Sampaio, lugar de Casainhos.

—Tiago César D. da Costa, filho de Domingos Ribeiro da Costa e de Ilda Maria Ribeiro Dias, lugar do Boucinho.

—Ricardo Fernandes Matos, filho de José Salvador Lima de Matos e de M.^ª da Glória Fernandes Matos, lugar da Igreja.

—Joana Isabel Almeida Ferreira, filha de Manuel José Gomes da Costa Ferreira e de Teresa Maria Almeida Sampaio, lugar do Boucinho.

—António Manuel da Cruz Azevedo Abreu, filho de Lino de Jesus Azevedo Abreu e de Maria Júlia da Costa Cruz Dias Abreu, lugar da Freiria.

—João Filipe Miranda Pinto Brochado, filho de Dr. Álvaro da Silva Pinto Brochado e de Prof.^ª Maria Augusta Miranda Sá da Quinta Brochado, lugar da Santa.

SETEMBRO

—Fabienne Marisa e Mylene Gisela da Cruz de Sá, lugar da Costeira, Alvarães. O processo foi enviado para a paróquia de Alvarães.

—Ana Catarina Ferreira Aguiar, filha de Eng.^º José Luís Paulinha Aguiar e de M.^ª Jacinta da Silva Ferreira Aguiar, Estrada da Madorra.

—João Miguel Carvalho Reis, filho de Mário Fernando Quental dos Reis e de Alexandra Maria da Costa Carvalho Reis, do lugar de Monte Branco.

—André Rafael Brochado de Almeida, filho de Carlos Alberto do Casal Almeida e de Ana Ricardina P. Brochado dos Santos, lugar de Pregais.

—Em Alhandra, dia 29-4-89, Marta Sofia Sampaio Durão

Pombeiro, filha de Joaquim Durão Pombeiro e de Maria Fernanda Oliveira Sampaio.

Foram padrinhos os avós maternos, Manuel Almeida Sampaio e Rosa Rocha de Oliveira.

—Na Capela da Sagrada Família, Quinta do Barco, Manhente, Barcelos, no dia 9 de Julho, André Sousa Lages, filho de Dr. Carlos Huberto de F. Lages e de Maria Nazaré Martins Sousa.

Casaram

«O Senhor Jesus que se dignou assistir às bodas de Caná, vos dê a Sua bênção, a vós e a toda a vossa família».

JULHO

Dia 15 — Manuel António de Sá Varino e Maria Goreti da Cruz Rodrigues, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: António Manuel Ferreira Bastos e Gracinda Dias de Sá.

22 — Jorge Fernando Roque de Freitas, desta paróquia de Forjães e Maria de Fátima de Sá Cruz, da paróquia de Aldreu, Barcelos

Foram testemunhas: Aleixo Vieira de Oliveira e Maria de Fátima da Cruz Dias Oliveira.

23 — José Henrique Gonçalves Soares e Isabel de Lurdes dos Santos Pereira, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Miguel José Landaburu e Rosa de Carvalho Pereira Landaburu.

29 — José António da Costa Faria e Maria de Lurdes de Matos Ribeiro, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: António Faria Ribeiro e Emília Pereira da Costa.

30 — Abel Amorim Cruz, de Fragoso, Barcelos e Isabel Maria Fernandes Cachada, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Mário Brochado de Almeida e Maria Helena Viana Laranjeira de Almeida.

AGOSTO

Dia 12 — Leonel Queirós da Costa, da paróquia de Fragoso, Barcelos, com Maria da Conceição de Faria Ribeiro, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Domingos da Conceição Passos Sampaio e Teresa Queirós da Costa Sampaio.

—Filipe José Ferreira Almeida, de França e Fernanda Isabel da Cruz Martins, desta paróquia.

Foram testemunhas: José do Sacramento Mota e M.^ª Odete da Cruz Ribeiro Martins.

Dia 19 — António Anfbal Dias Cachada e Maria Acidália Dias Moura, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José Pereira Ribeiro e Maria Acidália de Carvalho Rodrigues.

26 — Arlindo Moreira dos Santos, desta paróquia, com Carol Claudine Foulon, de França.

Foram testemunhas: Thierry André Rancou e Maria Rósinda Moreira dos Santos.

—João Augusto da Silva Pereira, de Fragoso, Barcelos e Fernanda Maria da Silva Dias e Sá, desta paróquia.

Foram testemunhas: João Augusto Alves Pereira e Teresa Queirós Pereira.

SETEMBRO

Dia 9 — Carlos Fernandes da Silva, de Palmeira, Esposende, com Maria de Lurdes Ribeiro Martins, desta paróquia.

Foram testemunhas: António Baptista Couto e Maria Andreilina Silva Valle.

—Fernando da Cruz Rodrigues e Ana Paula Queirós Mimoso, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: António Manuel Queirós Mimoso e Dr.^ª Marinha Isabel da Cruz Rodrigues Bastos.

Pediram documentos :

António Sérgio Costa Carvalho, S. Romão do Neiva; Armando Samuel da Costa Ribeiro, Esposende; Eng.^º Joaquim Vilas Boas Lima, Fragoso; António Manuel Almeida de Carvalho, Aldreu.



Henrique Lima Torres Ribeiro

AGRADECIMENTO

Seus pais e irmãos servem-se deste único meio para agradecer deste único meio para agradecer, reconhecidamente, a todos os que participaram no funeral, sufragaram sua alma e manifestaram pesar por ocasião do falecimento.

Faleceram

«Mil anos diante do Senhor são como o dia de ontem que já passou...»

JULHO

3 — Albino do Vale Martins, de 95 anos de idade, viúvo de Maria José Fernandes do Casal, do lugar do Monte Branco.

9 — Laura Torres Dias, de 85 anos de idade, solteira, do lugar do Cerqueiral.

10 — António Salvador da Silva e Sá Pereira, de 39 anos de idade, casado com Rosa Neiva de Faria, do lugar da Igreja.

Dia 12 — Paulo Alexandre Couto Pereira da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, do lugar do Souto. Foi vítima de um acidente, num carro militar, em Santarém.

19 — Ermelinda Gonçalves da Costa, de 94 anos de idade, viúva de Domingos Martins da Silva, do lugar de Além do Ribeiro.

24 — Célia Braga da Costa Veiga, de 73 anos de idade, Lar de Santo António. Foi sepultada no cemitério de Braga.

AGOSTO

7 — Maria das Dores Neiva de Carvalho, de 77 anos de idade, casada com José Maria Alves de Araújo, lugar do Monte Branco.

21 — Henrique Lima Torres Ribeiro, de 27 anos de idade, solteiro, do lugar do Boucinho.

SETEMBRO

17 — Mateus Dias de Sá, de 74 anos de idade, casado com Alzira Martins Teixeira, lugar da Madorra.

— Maria Jacques, de 76 anos de idade, viúva de Alvaro Gomes da Silva, do lugar da Madorra.

19 — Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, de 77 anos de idade, viúvo de Lucinda Vila-verde de Queirós, do lugar do Monte Branco.

No Brasil, António Vilaverde Alves de Faria, de 81 anos de idade.

SÍNTESE DE NOTÍCIAS

• No Salão de Cultura/Antigo Paços do Concelho de Viana do Castelo, de 18 a 27 de Agosto, esteve patente ao público uma exposição de pintura do Pintor Mendanha. Foi mais um êxito a somar aos anteriores pelo alto nível artístico que o autor imprimiu em cada obra. Parabéns.

• No dia 24 de Setembro, depois de uma caminhada de preparação, o Conselho Pastoral Paroquial da Vila de Forjães e outros elementos válidos da Comunidade, participaram na Assembleia Diocesana, no Parque Municipal de Exposições, Braga.

• A romagem ao cemitério, promovida pela Confraria das Almas, no dia 1 de Novembro, será pelas 16 horas. Marca a tua presença nesta jornada de oração, saudade e gratidão pelos mortos teus familiares.

• A professora D. Lídia Brochado é a nova directora das Escolas Rodrigues de Faria.

• Em linhas amplas, já está feito o alargamento da Avenida da Igreja. Obra de grande interesse para o público neste centro de maior movimentação da Vila. Os planos estão a ser cumpridos com perfeição.

• As obras do Instituto Materno-Infantil estão concluídas, ficando mais funcional com as novas instalações, bloco operativo de acordo com as exigências médico-sanitárias. O Oratório particular foi transferido para outro local do edifício.

• A Primeira Comunhão das criancinhas foi no dia 1 de Outubro. Pais e filhos viveram este acontecimento em simplicidade e beleza espiritual.

• No dia 17 de Dezembro haverá eleições para as autarquias locais. Não deixes de cumprir o teu dever cívico de votar.

• Depois da Polónia, o Partido Comunista Jugoslavo, no poder, deu um enorme passo na abertura política do país, ao garantir que a Constituição do Estado deixará de estabelecer o monopólio do Partido na liderança da sociedade jugoslava.

• O Presidente Mikhail Gorbachev será o primeiro dirigente do Kremlin a encontrar-se com um Papa, quando visitar o Vaticano, em Novembro — confirmou o embaixador soviético Nikolai Lunkov.

• A pena de morte já não figurará na Constituição de 1990 da República Democrática de São Tomé e Príncipe — garantiu o presidente Manuel Pinto da Costa.

• O diário «Le Matin du Sahara», de Casablanca — Marrocos, reproduziu há dias o documento que prova a entrega do corpo do Rei português D. Sebastião ao então Governador português de Ceuta. D. Sebastião morreu a 4-8-1578 e foi entregue o seu corpo pelas 10 horas da manhã do dia 6-12-78. O mito do sebastianismo foi criado para defender o prestígio político, militar e diplomático de Portugal na época.

(Continuação da pág. 1)

porque o seu Amor é Caminho, Verdade e Vida.

É ela que há-de arredar um dia, tanto do comportamento dos homens como das sociedades, a perseguição por motivos ideológicos; a segregação por causas étnicas; os campos de concentração, eufemisticamente chamados de reeducação, em vista da morte física ou psíquica dos opositores políticos; a separação dos Estados por muros de cimento, cortinas de ferro ou de bambú; a repressão sangrenta de manifestações pacíficas, como as das Praças de Praga ou de Pequim, de Santiago do Chile ou da cidade do Cabo; a elaboração de Pactos secretos entre os que se consideram «donos do Mundo», como o germano-soviético de 1939, que até esquecem as incompatibilidades ideológicas para suprimirem e dividirem entre si Nações independentes, desconhecedoras do que está a maquinar-se nas suas

IX Centenário da Sé de Braga

costas. Nem será possível que as demais Nações consentam que uma delas seja destruída, sem um protesto e intervenção colectiva adequada, por qualquer vizinho poderoso, como está a suceder com o pacífico e progressivo Líbano às mãos da belicosa e bárbara Síria; ou que outras, como Angola e Moçambique, sejam dilaceradas e destruídas por guerras internas que se desencadeiam e mantêm por influência e intervenção de Potências estranhas, que naqueles jogam os seus objectivos políticos e interesses económicos.»

HÁ MOTIVOS PARA CONFIARMOS NA JUVENTUDE

Frisando que há motivos de sobra para confiarmos na juventude, exaltou o facto dos jovens de todo o mundo

estarem a tornar-se cada vez mais sensíveis aos valores espirituais, de raiz cristã. E apontando a última concentração da juventude em Santiago de Compostela disse:

A reunião de centenas de milhares de jovens — os jornais locais chegavam a apontar para meio milhão — em Santiago de Compostela com o Papa, no passado fim de semana, constitui sintoma expressivo e animador. Vieram de seis dezenas de países de todos os Continentes, incluindo o Líbano e África do Sul, Leste europeu e Américas.

A juventude heróica de Compostela aplaudiu espontânea e vibrantemente o Papa que lhes dizia: «Não tenhais medo de ser santos»; e «é preciso fazer florescer um novo Humanismo cristão que não se deixe absorver por culturas de morte.»

RETALHOS DE HISTÓRIA — XV

1808 — 1900

O Senhor Padre Pereira



Manuel José Gonçalves Pereira, filho de José Rodrigues Pereira e de Maria Gonçalves, nasceu em Forjães, no dia 2 de Abril de 1808.

Quatro dias depois, no dia 6 de Abril, os sinos repicavam festivamente para assinalar a recepção do Baptismo, maravilhosa aventura e início de uma vida nova. Recebida a graça santificante e incorporado no povo cristão, a chama das virtudes teológicas vai crescendo sempre ao longo da sua caminhada pela terra. Manuel José Gomes e Tharesa

Gonçalves foram os padrinhos. A paróquia estava confiada ao pároco, P.e João Manuel Seixas Leite Sampayo.

Em 1832, com 24 anos de idade, fiel à graça do Baptismo e dócil aos apelos do Senhor, recebeu a ordenação sacerdotal.

Aos 92 anos de idade, no dia 20 de Março de 1900, os sinos dobram a finados. A notícia espalha-se pela comunidade. Morreu o Senhor Padre Pereira! O povo, com os olhos humedecidos, num misto de gratidão e saudade, acorreu a velar os seus restos mortais. Uma grande multidão participa no funeral e o seu corpo é lançado à terra como semente, em dia de Primavera. Era pároco, P.e José Manuel Fernandes¹.

A memória dos mortos, normalmente é passageira. Com o último toque dos sinos e algumas flores colocadas na sepultura, tudo vai esquecendo para dar lugar a outras mortes e acontecimentos, nesta corrida veloz da vida... A nível de comunidade esta lembrança, ainda, é mais efémera, ficando reduzida a alguns comentários pela ocasião do falecimento com recordação de episódios pelas pessoas que privaram, mais de perto, com o falecido e tudo fica no esquecimento do pó da terra...

Com o Senhor Padre Pereira passa-se alguma coisa de diferente: faleceu a quase 90 anos; os restos mortais estão quase reduzidos a cinzas; ninguém fez divulgação da sua vida, exceptuando o óleo existente na sacristia e o jazigo restaurado por Júlio Pereira e outros parentes. No entanto continua a ser recordado com veneração e respeito.

Como explicar? Não foi pelas obras materiais que deixou à comunidade, embora, algumas iniciativas demonstrem bem o zelo pela sua terra, mormente, a artística Cruz Paroquial em prata e, em tudo que dizia respeito ao culto divino e aos bens do património da Igreja, como atestam vários documentos do arquivo da paróquia.

Foi, sobretudo, pelo sentido de Fé com que encheu a sua vida simples e humilde. Viveu a sua vocação sacerdotal e na doação ao Senhor até às últimas consequências como pastor zeloso pela salvação das almas.

Quando estava a exercer funções apostólicas de vigário, na paróquia de Vila do Conde, no ano de 1845, com 37 anos de idade, os inquéritos paroquiais desse conselho classificam de «ótima» a sua conduta moral.

Há tempos, alguém veio mostrar os cilícios, em metal, retirados do corpo do Senhor Padre Pereira, depois da sua morte. Também, ele se oferecia como vítima pelos desvarios da sociedade do seu tempo. A acção nas almas era fecundada pelo sacrifício e mortificação do seu corpo.

O mundo de hoje, apesar de tudo, ainda entende a «linguagem» da santidade.

Há um conceito errado em julgar santos aqueles que o corpo não se corrompeu, totalmente, quando, afinal, este fenómeno explica-se, naturalmente, pela inumação, condições do terreno ou por processos químicos. Os restos mortais encerrados numa urna de chumbo levam mais tempo a corromper. Certos terrenos onde se fazem os enterramentos podem, também, explicar: ainda há pouco tempo, na vila de Fão, foi descoberto um cemitério medieval com mais de 700 anos com os esqueletos completos



Desporto

TAÇA A. F. DE VIANA DO CASTELO

Castelense, 1 — Forjães, 2
Forjães, 0 — Vila Fria, 1
Forjães, 2 — Chafé, 0

Plantel do Clube: da época anterior — Pinheiro, Queirós, Valdemar, Domingos, Tó Jó, Vítor, Moinhos, Jaime, Carlos Manuel, Zezinho I, Bininho (juvenis).

Aquisições: Lino (Fragoso), Magalhães e Sérgio (Esposende), Quim (Fão), Zezinho (Prado), Óscar (Vianense), José Fernando (Antas), Zeca (S. Salvador do Campo), João (Gil Vicente) e Machado (Rossio).

Treinador: Simões (antigo atleta do Gil Vicente).

Desistiram: Fernando e Carlos.

Início do campeonato no dia 15 de Outubro.

O Clube continua com a equipa de Juvenis e a ginástica de manutenção.

Classificação final do futebol de salão: 1.º Etfor, 2.º Forja, 3.º Café Novo, 4.º Unidos, 5.º Casa Paula (Almarães), 6.º Os Coxos (Vila Chã).

Disciplina — Unidos; Melhor ataque — Casa Paula (43 golos); Melhor marcador — Zezinho (Unidos); Jogador revelação — Bininho (Talho Sr.ª da Graça); Mais jovem — Penteado.

O Forjães S. C. vai realizar um peditório para recolha de fundos, agradecendo a todos a sua colaboração.

HORÁCIO QUEIRÓS

O benemérito Sr. Horácio Queirós encontra-se em Forjães.

e perfeitos e, noutros locais são, mesmo, os corpos por corromper. Para não falar de achados de corpos com milhares de anos, conservados em museus. O corpo não estar corrompido não é sinal de santidade.

Santos são todos aqueles, sacerdotes ou leigos, que estão no Céu a receber, eternamente, o prémio da sua caminhada na terra de acordo com a lei do Evangelho. São santos aqueles que faleceram com a alma imaculada; aqueles que, embora manchados pelo pecado expiaram as suas faltas e culpas; aqueles que purificados no Purgatório, o Senhor chamou definitivamente, à fosse do seu Reino. Podemos mesmo afirmar que inúmeros familiares e antepassados que jazem no pó da terra dos nossos cemitérios estão na posse de Deus. São Santos. É, neste sentido, que os fiéis, a título particular e privado, podem pedir a intercessão junto de Deus, dos seus familiares e amigos, sacerdotes ou leigos.

O culto público é só reservado àqueles que a Igreja declarou dignos de veneração, depois de um processo longo, julgado em várias instâncias e comprovado com verdadeiros milagres.

Em conclusão: O orvalho da virtude e o odor da santidade são perenes e projectam o seu exemplo para além da vida terrena; enquanto que os grandes deste mundo são esquecidos ou recordados como «marcos da história, «a memória do justo permanece eternamente».

¹ O P.e José Manuel Fernandes era tio avô de D. José Augusto Martins Fernandes Pedreira, actual Bispo Auxiliar do Porto.

Por falta de espaço, a publicação de «As nossas contas», com as ofertas dos leitores será feita no próximo número.